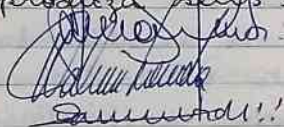


Executiva nº 60/89; Projeto de Lei nº 82/89, oriundo da Mensagem Executiva nº 61/89 e Projeto de Lei nº 83/89, oriundo da Mensagem Executiva nº 62/89. Terminada a FORDEN DO DIA, e não havendo quem quisesse fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, será assinada para que produza seus efeitos legais.

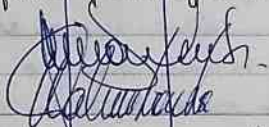

Assinado!!

Ata da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada em nove de janeiro do ano em curso.

As dezesseis horas do dia nove de janeiro de mil novecentos e noventa (1990), sob a Presidência do Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias, pelos Vereadores Walmir Rodrigues de Lacerda e Adailton Pinto de Andrade, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores:

Aires Bessa de Figueiredo, Ayr Silva da Rocha,
 Benildo Mota, Carlos Roberto Silva, Carlos Roberto
 Nogueira dos Santos, Félix da Costa Gomes, Os-
 mar Sampaio da Silva, Orlando da Silva
 Pereira e Wilmar Monteiro. Havendo núme-
 ro regimental, o Senhor Presidente declarou abri-
 ta a presente Sessão em nome de Deus.
 Não havendo Expediente para ser lido, o
 Senhor Presidente transportou os trabalhos ao
 segmento dedicado para o uso da Tribuna.
 Fez uso da Tribuna como primeiro orador
 inscrito o Vereador Wilmar Monteiro, inici-
 ando sua fala, disse que não podia deixar
 de registrar o seu protesto contra a falta
 de interesse da comunidade quanto aos tra-
 balhos da Casa, criticando também a Me-
 na pela não divulgação das atividades le-
 gislativas através dos meios de comunicação,
 principalmente Rádio, e ainda, enfatizou seu
 enérgico protesto quando via o Prefeito Muni-
 cipal, através do Boletim Informativo, adminis-
 trar o Município através de Decretos, o que
 considerava também uma excentricidade, e ain-
 da queurgia uma reação da Casa, pois
 caso contrário não teriam mais sentido as
 reuniões da Câmara em Cabo Frio, pois se
 brevidade, estava havendo a desmoralização
 do Poder Legislativo, não sendo possível que
 matérias como a "mais valia" fossem discuti-
 nadas por decretos, sem a apreciação legisla-
 tiva, e ainda que falava em seu nome pes-
 soal. Prosseguindo, disse que no caso da "mais
 valia", só não entraria em ação na justiça
 caso não conseguisse Advogado, pois não po-

dia ficar omisso ante tal descalabro, não sabendo ainda se a Casa tomaria providências, na medida em que a Câmara tinha um Advogado em seus quadros, pago para tal, encerrando a seguir sua fala, se licitando ao Presidente que colocasse a disposição o Departamento Jurídico da Casa, tendo em vista ações que seriam iniciadas contra os atos ilegais do Prefeito Municipal. Não havendo mais Vereadores para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos para o segmento dedicado a "ORDEM DO DIA". Nesta etapa, não havendo matérias a tratar, nem Vereadores para fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus, marcando a próxima para o dia onze de janeiro de mil novecentos e noventa. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, será assinada para que produza seus efeitos legais.


Presidente

Ata da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada em onze de janeiro do ano em curso.